# Programa
## Parcerias Locais

# BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2025

Dimensão: Dimensão Ecossistema

**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 089

Marvila Integra Mais

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

| | |
|---|---|
| Designação | Nuclisol Jean Piaget |

ENTIDADES PARCEIRAS

| | |
|---|---|
| Designação | Associacao Ed-Ruptiva |

---

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

| | |
|---|---|
| Dimensão | Dimensão Ecossistema |
| Designação | Marvila Integra Mais |
| BIP/ZIP em que pretende intervir | 30. Condado |
| | 31. Armador |
| ODS 2030 | Educação de Qualidade |
| | Reduzir as Desigualdades |
| | Cidades e Comunidades Sustentáveis |
| | Síntese do Projeto |
| Fase de execução | Projeto educativo promotor de competências digitais e socioemocionais em crianças do pré-escolar e 1º ano, através de atividades STEM, storytelling e kits pedagógicos de robótica e programação. Pretende sensibilizar os alunos para a aceitação da diversidade cultural e social, valorização das diferenças, promovendo a igualdade e a integração na comunidade. O projeto capacita os professores e educadores para a adoção de metodologias STEM, promovendo atividades criativas, inovadoras e replicáveis. |
| Fase de sustentabilidade | As formações práticas garantem a apropriação, replicação e integração efetiva do modelo pedagógico nas dinâmicas e rotinas escolares. A permanência dos kits educativos nas instituições assegura a continuidade das atividades, fomenta a autonomização das equipas e reforça a sustentabilidade da intervenção após o término do financiamento. Este modelo escalável permite ampliar o impacto, alcançando progressivamente mais crianças e comunidades escolares. |

---

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

| | |
|---|---|
| Diagnóstico | Estes territórios caracterizam-se por uma elevada diversidade étnico-cultural, com presença significativa de famílias oriundas dos PALOP, Brasil, entre outros. Esta diversidade, embora constitua um ativo cultural, é também muitas vezes acompanhada por fenómenos de segregação socioespacial e desafios ao nível da inclusão, do sucesso educativo e da participação cívica.<br><br>A realidade escolar reflete esta pluralidade, com um aumento expressivo de jovens e famílias imigrantes nos últimos anos, que frequentemente enfrentam barreiras linguísticas, culturais e digitais. Verificam-se também níveis baixos de competências digitais entre crianças, jovens, adultos e seniores, agravando desigualdades no acesso à informação, educação e serviços. A exclusão tecnológica afeta sobretudo populações em situação de vulnerabilidade social e económica, dificultando a sua autonomia, empregabilidade e integração plena.<br><br>As instituições locais enfrentam desafios de inclusão destes jovens, falta de formação da temática da Diversidade e ao nível das práticas pedagógicas digitais, sendo urgente reforçar capacidades técnicas e infraestruturas. A coexistência de diversidade cultural e défices de literacia digital cria um cenário exigente, onde se torna necessário investir numa abordagem articulada que responda às múltiplas dimensões da exclusão e valorize as identidades presentes nos territórios, criando igualdade de oportunidades, e o respeito e valorização da diferença. |
| Destinatários preferenciais | Crianças |
| Temática | Promover a Inclusão e a Prevenção |
| Justificação da opção pela temática selecionada | O projeto implementa ações que valorizam a diversidade cultural, promove a inclusão e reduzem desigualdades no acesso à educação digital. Ao capacitar crianças, jovens e professores com ferramentas tecnológicas, promove-se o acesso equitativo às novas tecnologias como forma de superar a exclusão. As aulas de programação criativa, robótica e storytelling inclusivo incentivam o respeito e aceitação da diferença, desde os primeiros anos de escolaridade, prevenindo comportamentos discriminatórios, promovendo o diálogo intercultural e promovendo a cidadania ativa.<br>A formação da comunidade educativa em metodologias STEM, cidadania digital e diversidade contribui para transformar práticas pedagógicas, tornando-as mais acessíveis, inovadoras e sensíveis ao género e ao contexto intercultural de Marvila. O projeto responde a necessidades educativas emergentes, oferecendo novas respostas locais a problemas antigos, como a exclusão digital e o insucesso escolar. Ao reforçar a inclusão digital, social e cultural |

| | |
|---|---|
| | nos territórios BIP/ZIP mais vulneráveis, esta proposta contribui para comunidades mais seguras, coesas e resilientes, alinhando-se com os princípios da prevenção, integração e promoção da igualdade de oportunidades. |
| Temática | Promover Competências e Empreendedorismo |
| Justificação da opção pela temática selecionada | Promover competências de empreendedorismo e cidadania através da promoção das competências digitais. Fomentar as soft skils de jovens para fomentar o diálogo e a convivência |
| Estratégia de atuação | A estratégia de atuação do projeto incide prioritariamente em crianças do Ensino Pré-escolar e do 1.º Ciclo, com especial atenção a contextos marcados pela diversidade cultural e social, procurando promover a igualdade de oportunidades e a integração na comunidade desde os primeiros anos de escolaridade. O projeto incide nos territórios 30 e 31, mas alarga-se em termos de capacitação e intervenção ao agrupamento de escolas D. Dinis, onde as crianças oriundas destes territórios irão frequentar devido à proximidade geográfica.<br><br>A estratégia de atuação organiza-se em quatro fases principais:<br>1. Planeamento e preparação - Planeamento da intervenção educativa, articulação institucional, preparação de materiais e conteúdos e definição de cronogramas.<br>2. Formação e capacitação - realização de sessões de formação para professores e educadores, centradas em metodologias STEM inclusivas, cidadania digital e valorização da diversidade cultural e social.<br>3. Implementação das atividades pedagógicas - desenvolvimento das sessões com as crianças, com o apoio de kits pedagógicos adaptados e acompanhamento técnico especializado.<br>4. Monitorização e sustentabilidade - aplicação de instrumentos de avaliação adequados às faixas etárias, recolha de dados qualitativos e quantitativos, partilha de resultados e integração das práticas no quotidiano das escolas. |
| Objectivo geral | O projeto propõe a criação de um ecossistema educativo local, sustentável e inclusivo em Marvila, promovendo o reforço das aprendizagens, a igualdade de oportunidades e a valorização da diversidade. Focado em crianças do pré-escolar e 1.º ano, recorre a aulas de programação criativa, robótica educativa e storytelling para desenvolver competências cognitivas, digitais, linguísticas e socioemocionais. A metodologia ativa aplicada visa melhorar a literacia, a expressão oral, a lógica matemática e o raciocínio crítico, favorecendo o sucesso educativo desde os primeiros anos. A continuidade pedagógica será garantida através do acompanhamento das mesmas crianças ao longo dos ciclos, permitindo avaliar o impacto e adaptar a |

intervenção de forma eficaz.

O projeto aborda também a problemática da diversidade cultural, promovendo o respeito pela diferença, a inclusão e a cidadania ativa. Desde cedo, as crianças serão incentivadas a valorizar a diversidade, desenvolvendo empatia e competências interculturais. A capacitação da comunidade educativa é outro pilar da intervenção, com formações práticas em metodologias e pedagogia STEM, cidadania digital e diversidade, assegurando uma abordagem pedagógica inovadora e inclusiva. Esta componente formativa permitirá a replicação das práticas e a sua consolidação no quotidiano das instituições educativas. A disponibilização de kits pedagógicos por escola garante a continuidade das atividades após o período de financiamento, promovendo a apropriação local dos recursos e reforçando a sustentabilidade da intervenção. Atingindo a maioria das crianças dos territórios o projeto terá um impacto transformador. Alinha-se com os ODS 4 e 10, contribuindo para a redução das desigualdades, a promoção de uma educação de qualidade e a coesão social em contextos marcados por vulnerabilidades acumuladas.

---

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Desenvolver competências digitais e socioemocionais em crianças do Ensino Pré-escolar e do 1.º Ciclo, através da implementação de metodologias ativas, inclusivas e culturalmente sensíveis. O projeto promove o desenvolvimento integral das crianças com base em atividades inovadoras que integram programação criativa, robótica educativa e storytelling, adaptadas à diversidade sociocultural de Marvila. Estas ferramentas são aplicadas em contextos de aprendizagem ativa que estimulam a literacia, o raciocínio lógico, a expressão oral e a criatividade, enquanto fortalecem competências socioemocionais como a empatia, a colaboração, o pensamento crítico e a autorregulação. Através do contacto com histórias e tecnologias que valorizam diferentes identidades culturais, as crianças desenvolvem desde cedo o respeito pela diferença e a cidadania ativa. A continuidade pedagógica, assegurada pelo acompanhamento das crianças ao longo de vários anos letivos, reforça os resultados das aprendizagens e permite medir o impacto da intervenção, contribuindo para prevenir dificuldades futuras e promover o sucesso educativo e a inclusão desde os primeiros anos.

| | |
|---|---|
| Sustentabilidade | A sustentabilidade será assegurada através da capacitação de crianças como multiplicadores de conhecimento digital, promovendo a aprendizagem entre pares e a continuidade das ações em contextos formais e informais. Serão criados recursos pedagógicos reutilizáveis que permitirão a replicação das atividades por parte de professores e educadores no território, reforçando o impacto local. A continuidade do desenvolvimento de competências digitais e socioemocionais será garantida pela integração das metodologias ativas nas rotinas escolares, com o apoio permanente dos kits pedagógicos. A formação da comunidade educativa assegura a implementação autónoma das atividades, promovendo a apropriação local e a consolidação das práticas ao longo dos diferentes ciclos de ensino. Esta abordagem fomenta uma cultura de inovação educativa centrada na criança, sustentável e replicável, mesmo após o término do financiamento, reforçando o ecossistema educativo local e potenciando o impacto transformador do projeto. O desenvolvimento de competências socioemocionais promove comportamentos mais inclusivos, respeito pela diferença, diálogo intercultural e empatia desde os primeiros anos, promovendo a coesão no território e a cidadania ativa. |
| | Objetivo Específico de Projeto 2 |
| Descrição | Promover a inclusão e a valorização da diversidade cultural e social, incentivando o respeito pela diferença, a empatia e a cidadania ativa, através de abordagens pedagógicas e promoção do diálogo intercultural. Tendo em conta a riqueza e complexidade cultural do território e a sua diversidade, o projeto aposta numa abordagem pedagógica que valoriza a diversidade como recurso educativo, promovendo práticas que favorecem o respeito mútuo, compreensão e valorização da diferença, o diálogo intercultural, a inclusão e a igualdade de oportunidades. Serão promovidas atividades que estimulam a cidadania ativa e o desenvolvimento de competências interculturais, combatendo estigmas e exclusões e fortalecendo os laços entre a escola e a comunidade. Para tal, o projeto pedagógico desenvolvido com as crianças assenta na temática da diversidade, equidade e inclusão, sendo que também a comunidade educativa será sensibilizada e capacitada nesta temática, favorecendo uma melhor compressão sobre a temática, desconstruindo estereótipos e enviesamentos inconscientes, dotando estes profissionais com ferramentas e estratégias para integração desta temática na sua pedagogia e maior capacidade de resolução de conflitos oriundos dos desafios da diversidade em contexto escolar. |
| Sustentabilidade | A sustentabilidade será assegurada pela integração contínua das abordagens interculturais no quotidiano escolar e curricular, promovendo a valorização da diversidade cultural como parte integrante do projeto educativo das escolas envolvidas, através do reforço de competências quer |

da comunidade educativa quer das crianças. As atividades desenvolvidas com as crianças, centradas na diversidade, equidade e inclusão, serão apropriadas pelas equipas educativas através de ações de capacitação específicas, permitindo a sua replicação ao longo do tempo e em diferentes contextos. Esta formação fortalecerá a atuação dos profissionais na promoção da cidadania ativa, no respeito pela diferença e na resolução de conflitos associados à diversidade em contexto escolar. A articulação com parceiros locais e a partilha de boas práticas contribuirão para consolidar uma rede comunitária coesa, sensível às questões da inclusão. Serão também produzidos recursos pedagógicos reutilizáveis e adaptáveis, que apoiarão a continuidade das atividades e facilitarão a integração destas temáticas no trabalho de educadores e professores. Esta abordagem sustentada garante que a diversidade cultural seja entendida como um recurso educativo essencial, promovendo a empatia, o diálogo intercultural e a igualdade de oportunidades. O respeito pela diferença torna-se, assim, um valor transversal, estruturante e duradouro no ecossistema educativo local, com impacto para além do período de financiamento.

Objetivo Específico de Projeto 3

| | |
|---|---|
| Descrição | Capacitar professores e educadores com metodologias ativas e práticas STEM inclusivas. Reconhecendo o seu papel central na transformação da sociedade e a lacuna de competências existente nestas áreas, o projeto inclui um plano de formação contínua e prática para educadores e professores, centrado em metodologias ativas, pedagogia STEM, cidadania digital e inclusão, sempre com uma abordagem sensível à igualdade de género. Esta componente formativa visa não só reforçar competências profissionais, mas também garantir a autonomização e sustentabilidade na implementação das atividades educativas, influenciando o modelo pedagógico, de forma transformadora. |
| Sustentabilidade | A sustentabilidade deste objetivo será garantida através da consolidação da capacidade técnica e pedagógica da comunidade educativa, promovendo a apropriação local das metodologias ativas e práticas STEM inclusivas. A capacitação de professores e educadores será acompanhada da disponibilização de recursos pedagógicos acessíveis e reutilizáveis, bem como de formação prática e apoio técnico continuado, assegurando a implementação autónoma das atividades. A criação de comunidades de prática entre docentes permitirá a partilha de experiências, o reforço da autonomia profissional e a continuidade do desenvolvimento profissional, mesmo após o término do financiamento. A integração das metodologias no quotidiano escolar, em articulação com os currículos, garante a consolidação das práticas e a sua replicação ao longo dos diferentes ciclos de ensino. Esta abordagem favorece a inovação pedagógica e a inclusão, promovendo um modelo educativo mais equitativo |

e centrado na criança. A articulação com parceiros locais e a valorização das competências desenvolvidas reforçam a sustentabilidade institucional do projeto, capacitando as escolas para responder de forma eficaz e duradoura aos desafios educativos do território. Assim, este objetivo contribui para a evolução das práticas pedagógicas, para a coesão social e para o fortalecimento do ecossistema educativo local.

---

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

| | |
|---|---|
| Actividade 1 | Preparação e planeamento |
| Recursos humanos | Coordenador de projeto<br>Coordenador pedagógico<br>Técnicos de IT<br>Equipas Técnicas Ed Ruptiva<br>Equipa Técnica NucliSol<br>Outros Técnicos de Entidades Parceiras |
| Justificação da necessidade de espaço | Espaço para reuniões de entidades parceiras formais e informais para alinhamento do projeto, construção de materiais e para guardar os equipamentos adquiridos no âmbito do projeto |
| Local: entidade(s) | Escola Básica dos Lóios; Escola Básica Luíza Neto Jorge; Escola Básica nº195 Aquilino Ribeiro;<br>NucliSol Jean Piaget - Armador; NucliSol Jean Piaget - Condado |
| Valor | 20875 EUR |
| Cronograma | Mês 2, Mês 3, Mês 19, Mês 27, Mês 36 |
| Periodicidade | Pontual10 |
| Nº de destinatários | 30 |
| Objectivos especificos para que concorre | 1 |

| | |
|---|---|
| Actividade 2 | Atividades pedagógicas |
| Recursos humanos | Formadores Pré Escolar<br>Formadores 1.º Ciclo<br>Estagiários de área multimédia<br>Técnicos de IT<br>Equipa Técnico-Pedagógica da EdRuptiva<br>Técnica Operacional - EdRuptiva<br>Professores das instituições de ensino<br>Equipa Técnica Nuclisol |

| | |
|---|---|
| | Professores e educadores da Nuclisol<br>Designer - EdRuptiva |
| Justificação da necessidade de espaço | Realização das atividades em contexto escolar |
| Local: entidade(s) | Escola Básica dos Lóios; Escola Básica Luíza Neto Jorge; Escola Básica nº195 Aquilino Ribeiro;<br>NucliSol Jean Piaget - Armador; NucliSol Jean Piaget - Condado |
| Valor | 105408 EUR |
| Cronograma | Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 650 |
| Objectivos especificos para que concorre | 2 |

| | |
|---|---|
| Actividade 3 | Formação professores e educadores |
| Recursos humanos | Formadores Pré Escolar<br>Formadores 1º ciclo<br>Equipa Técnico-Pedagógica EdRuptiva<br>Equipa Técnica Nuclisol<br>Técnica operacional EdRuptiva<br>Designer EdRuptiva |
| Justificação da necessidade de espaço | Realização da formação em contexto escolar. |
| Local: entidade(s) | NucliSol Condado<br>Agrupamento de Escolas D. Dinis (Sede) |
| Valor | 12012 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 3, Mês 36 |
| Periodicidade | Pontual6 |
| Nº de destinatários | 30 |
| Objectivos especificos para que concorre | 3 |

| | |
|---|---|
| Actividade 4 | Avaliação Monitorização Projeto |
| Recursos humanos | Equipa Técnica NucliSol<br>Equipa Técnico-Pedagógica EdRuptiva |

| | |
|---|---|
| | Formadores EdRuptiva<br>Professores |
| | Coordenador pedagógico |
| Justificação da necessidade de espaço | Construção colaborativo dos instrumentos de avaliação e monitorização bem como implementação dos mesmos no contexto de sala de aula, envolvendo também comunidade educativa |
| Local: entidade(s) | Escola Básica dos Lóios; Escola Básica Luíza Neto Jorge; Escola Básica nº195 Aquilino Ribeiro;<br>NucliSol Jean Piaget - Armador; NucliSol Jean Piaget - Condado |
| Valor | 11705 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 0 |
| Objectivos especificos para que concorre | 1, 2, 3 |

---

| | |
|---|---|
| | MONITORIZAÇÃO DE PROJETO |
| | Rede (resultados) |
| Nº de parceiros mobilizados | 3 |
| | Constituição da equipa de projeto |
| Função | Coordenadora NucliSol |
| Horas realizadas para o projeto | 300 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | formadores e Monitores em Pedagogia- NucliSol |
| Horas realizadas para o projeto | 420 |

| | |
|---|---|
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |

| | |
|---|---|
| Função | Técnica Operacional - Nuclisol |
| Horas realizadas para o projeto | 320 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |

| | |
|---|---|
| Função | Formadores e Monitores em Tecnologia - Ed Ruptiva |
| Horas realizadas para o projeto | 1870 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |

| | |
|---|---|
| Função | Direção Pedagógica - EdRuptiva |
| Horas realizadas para o projeto | 2050 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |

| | |
|---|---|
| Função | Técnica operacional - EdRuptiva |
| Horas realizadas para o projeto | 300 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |

| | |
|---|---|
| Função | Designer - EdRuptiva |
| Horas realizadas para o projeto | 50 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |

| | |
|---|---|
| Função | Formadores e Monitores em Pedagogia - Ed Ruptiva |

| | |
|---|---|
| Horas realizadas para o projeto | 20 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| | |
| Função | Estágio Multimédia - EdRuptiva |
| Horas realizadas para o projeto | 600 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| | |
| | Criação de emprego (Impacto) |
| Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) | 0 |
| Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto | 0 |
| | Destinatários (Resultados) |
| Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) | 0 |
| Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | 182 |
| Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | 1 |
| | Equidade |
| Nº de destinatários com deficiência / doença mental | 0 |
| Nº de destinatários mulheres | 0 |
| Nº de destinatários desempregados | 0 |
| Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) | 650 |
| Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) | 0 |

| | |
|---|---|
| Nº de destinatários imigrantes | 0 |
| Educadores e Professores | 30 |
| | Produtos/Elementos tangíveis da intervenção |
| Nº de produtos concebidos para venda / demonstração | 0 |
| Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade | 0 |
| Nº de intervenções no espaço público | 0 |
| Nº de publicações criadas | 0 |
| Nº de páginas de Internet criadas | 0 |
| Nº de páginas de facebook criadas | 2 |
| Nº de vídeos criados | 4 |
| Nº de artigos publicados em jornais / revistas | 0 |
| Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) | 0 |
| Trabalhos/apps criadas pelas crianças | 60 |
| Kit formação Pedagógico para Professores | 1 |

---

| | |
|---|---|
| | ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO |
| | Financiamento BIP/ZIP solicitado |
| Encargos com pessoal interno | 99900 EUR |
| Encargos com pessoal externo | 46550 EUR |
| Deslocações e estadias | 300 EUR |
| Encargos com informação e publicidade | 0 EUR |
| Encargos gerais de funcionamento | 0 EUR |
| Equipamentos | 3250 EUR |
| Obras | 0 EUR |
| Total | 150000 EUR |
| | Montante de apoio financeiro por entidade promotora |

| | |
|---|---|
| Entidade | Nuclisol Jean Piaget |
| Valor | 150000 EUR |
| | Outras fontes de financiamento e respectivos montantes |
| Entidade | EdRuptiva |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 4750 EUR |
| Descrição | Equipamentos técnicos (portáteis, router e data show) utilizados para a realização das atividades, economato e outros materiais necessários para a realização das atividades em contexto escolar. |
| Entidade | NucliSol |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 11250 EUR |
| Descrição | Cedência de espaço para realização atividades de capacitação de crianças e de professores/educadores, reuniões de entidades parceiras, 5 salas extra durante 36 meses e equipa técnica |

---

| | TOTAIS |
|---|---|
| Total das Actividades | 150000 EUR |
| Total de Outras Fontes de Financiamento | 16000 EUR |
| Total do Projeto | 166000 EUR |
| Total dos Destinatários | 710 |